

Sérgio Franclim
Texto

100 ANOS das
Apareições de Fátima

Diana de Oliveira
Ilustrações

A HISTÓRIA dos TRÊS Pastorinhos



Recomendado pela Escola de Oração de São José
do Instituto Diocesano da Formação Cristã
Patriarcado de Lisboa



booksmile

Deus, quando decidiu enviar o seu Filho muito amado à Terra, escolheu uma mulher especial para ser sua mãe: Maria.

A jovem mulher deu à luz Jesus e acompanhou o filho ao longo da vida. Ouviu a mensagem que ele trazia para a humanidade, esteve ao seu lado na crucificação e viveu a alegria da sua ressurreição.



Desde então, Maria tem sido muito acarinhada e considerada, por todos, como a mulher mais especial que já existiu no mundo. De tal modo que, a certa altura, um monge chamado S. Bernardo decidiu passar a tratá-la por Nossa Senhora.

De facto, Maria é a mulher mais bendita entre todas, e tem aparecido, ao longo da História, em diversos momentos e locais.



Em 1916, decorria a Primeira Guerra Mundial.

Em Portugal, para os lados de Fátima, três pastorinhos guardavam o rebanho que tinham ao seu cuidado.

Lúcia, Francisco e Jacinta eram os nomes desses três pastorinhos. Lúcia tinha nove anos e era prima de Francisco e de Jacinta, com oito e seis anos, respetivamente.





Num certo dia da primavera desse ano, depois de terem comido e rezado, um forte vento abanou as copas das árvores. As três crianças viram, sobre uma das árvores, um ser envolto por uma luz intensa. Era um anjo, que lhes disse:

— Não tenham medo! Eu sou o anjo da Paz. Rezem comigo: «Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos. Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não Vos amam.»

Imitando o anjo, os três pastorinhos ajoelharam-se e rezaram com ele. No final da oração, o anjo disse-lhes que deviam orar sempre assim e que os corações de Jesus e Maria estavam atentos às suas súplicas.

Logo de seguida, o anjo desapareceu.



Durante o verão desse ano, o anjo da Paz apareceu novamente aos três pastorinhos, dessa vez sobre o poço dos pais de Lúcia. Pediu-lhes que orassem muito a Jesus e a Maria e contou-lhes que era o anjo da guarda de Portugal.

No final desse verão, o anjo voltou a aparecer uma terceira vez às crianças, no local onde tinha surgido pela primeira vez. Trazia um cálice e uma hóstia suspensos no ar. Ajoelhou-se e começou a rezar:

— Santíssima Trindade, Pai, Filho, Espírito Santo, adoro-Vos profundamente...

Os três pastorinhos imitaram-no e rezaram com ele. Estes encontros com o anjo prepararam os três pastorinhos para algo mais importante que viria a ocorrer no futuro.



100 ANOS das Aparições de Fátima

«A 13 de maio de 1917, três pastorinhos guardavam um rebanho na Cova da Iria. Por volta do meio-dia, depois de terem rezado o terço, viram sobre uma pequena azinheira uma mulher vestida de branco.»

Assim começa a história dos três pastorinhos, agora adaptada para os leitores mais novos, com ilustrações que farão as delícias de todos. No final deste livro, vão também encontrar algumas das orações mais importantes para aprenderem a rezar.

Celebre o centenário das aparições de Fátima, partilhando com as crianças a maravilhosa história dos três pastorinhos!

Na mesma coleção:



 livros que saltam à vista 20 20 editora	ISBN 978-989-8849-24-3 4+  9 789898 849243 Religião
---	---